

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
4 - NIRE 17300000914		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rodovia TO Miracema, Km 23 s/n		2 - BAIRRO OU DISTRITO Miracema do TO	
3 - CEP 77650-000	4 - MUNICÍPIO Miracema do TO		5 - UF TO
6 - DDD 063	7 - TELEFONE 3311-3400	8 - TELEFONE 3311-3407	9 - TELEFONE 3311-3405
10 - TELEX 0000000			
11 - DDD 063	12 - FAX 3311-3406	13 - FAX 3311-3415	14 - FAX 0000-0000
15 - E-MAIL luciano.marques@gruporede.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Carmem Campos Pereira			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, 2439 - 12º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira César	
4 - CEP 01311-936	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3066-2115	9 - TELEFONE 3066-2027	10 - TELEFONE 3066-2229
11 - TELEX 0000000			
12 - DDD 011	13 - FAX 3060-9506	14 - FAX 3060-9565	15 - FAX 0000-0000
16 - E-MAIL carmem.pereira@gruporede.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Boucinhas & Campos + Soteconti Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00319-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luís Carlos Gruenfeld					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 107.019.288-08		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	368.983	368.983	368.983
2 - Preferenciais	354.676	354.676	354.676
3 - Total	723.659	723.659	723.659
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Produção Integrada Elétrica (inclusive produção integrada)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 04/08/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	1.461.049	1.448.463
1.01	Ativo Circulante	61.805	44.007
1.01.01	Disponibilidades	2.509	11.335
1.01.02	Créditos	20.017	19.964
1.01.02.01	Clientes	20.017	19.964
1.01.02.01.01	Concessionárias - suprimento	517	464
1.01.02.01.02	Rendas a receber - arrendamento	19.500	19.500
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	39.279	12.708
1.01.04.01	Aplicações Financeiras	26.453	6.079
1.01.04.02	Impostos a recuperar - imposto de renda	0	0
1.01.04.03	Despesas pagas antecipadamente	1.279	1.711
1.01.04.04	Outros Créditos	611	551
1.01.04.05	Tributos e contribuições compensáveis	10.936	4.367
1.02	Ativo Não Circulante	1.399.244	1.404.456
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.232	1.325
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.232	1.325
1.02.01.03.01	Despesas pagas antecipadamente	1.231	1.324
1.02.01.03.02	Outros créditos	1	1
1.02.02	Ativo Permanente	1.398.012	1.403.131
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.397.274	1.402.400
1.02.02.03	Intangível	738	731
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	1.461.049	1.448.463
2.01	Passivo Circulante	159.045	144.713
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.514	67.036
2.01.02	Debêntures	54.249	44.411
2.01.03	Fornecedores	1.870	3.342
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	18.277	11.096
2.01.04.01	Provisão para Imposto de renda	10.823	5.629
2.01.04.02	Provisão para Contribuição social	3.901	2.029
2.01.04.03	Pis mensal a recolher	329	324
2.01.04.04	Cofins mensal a recolher	1.514	1.491
2.01.04.05	Pis parcelamento	345	338
2.01.04.06	Cofins parcelamento	984	964
2.01.04.07	Impostos diversos	381	321
2.01.05	Dividendos a Pagar	14.956	14.956
2.01.05.01	Dividendos	2.497	2.497
2.01.05.02	Juros sobre capital proprio	12.459	12.459
2.01.06	Provisões	2.772	2.653
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	1.407	1.219
2.01.08.01	Compensação financ.p/util.recur.hidricos	22	45
2.01.08.02	Outras exigibilidades	1.385	1.174
2.02	Passivo Não Circulante	281.597	296.893
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	281.597	296.893
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	182.749	197.757
2.02.01.02	Debêntures	96.965	96.965
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.883	2.171
2.02.01.06.01	Pis parcelamento	489	564
2.02.01.06.02	Cofins parcelamento	1.394	1.607
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	1.020.407	1.006.857
2.04.01	Capital Social Realizado	876.458	876.458
2.04.02	Reservas de Capital	14.473	14.473
2.04.02.01	Agio na emissão de ações	14.473	14.473
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	44.411	44.411
2.04.04.01	Legal	3.183	3.183

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	41.228	41.228
2.04.04.07.01	Reservas de Investimentos	41.228	41.228
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.548	15.998
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	55.517	55.517

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	60.052	119.698	53.516	109.034
3.01.01	Suprimento de energia elétrica	1.552	2.698	1.016	2.006
3.01.02	Arrendamentos	58.500	117.000	52.500	107.028
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.555)	(11.072)	(4.951)	(10.086)
3.02.01	Pis	(991)	(1.975)	(883)	(1.799)
3.02.02	Cofins	(4.564)	(9.097)	(4.068)	(8.287)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	54.497	108.626	48.565	98.948
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(17.483)	(34.065)	(16.039)	(31.446)
3.04.01	Pessoal	(2.240)	(4.357)	(1.907)	(3.579)
3.04.02	Material	(282)	(552)	(383)	(569)
3.04.03	Serviço de terceiro	(4.893)	(8.869)	(4.008)	(7.816)
3.04.04	Compensação financ.p/rec.hídricos	(46)	(107)	(29)	(74)
3.04.05	Taxa de fiscalização	(4)	(7)	(3)	(6)
3.04.06	Pesquisa e Desenvol.e Efic.Energetica	(13)	(24)	(9)	(18)
3.04.07	Encargos de uso da rede elétrica	(292)	(579)	(271)	(542)
3.04.08	Energia Elet.comprada para revenda	(12)	(265)	(46)	(53)
3.04.09	Arrendamentos e alugueis	(214)	(426)	(251)	(472)
3.04.10	Depreciação	(8.603)	(17.210)	(8.249)	(16.412)
3.04.11	Seguros	(401)	(801)	(544)	(1.087)
3.04.12	Tributos	(41)	(67)	(18)	(47)
3.04.13	(-) Recuperação de despesas	0	0	0	0
3.04.14	Outros	(442)	(801)	(321)	(771)
3.05	Resultado Bruto	37.014	74.561	32.526	67.502
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(16.401)	(30.324)	(13.397)	(28.525)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(16.401)	(30.324)	(13.397)	(28.525)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01858-9	INVESTCO S/A	00.644.907/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.03.01	Receitas Financeiras	323	407	196	198
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(16.724)	(30.731)	(13.593)	(28.723)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	20.613	44.237	19.129	38.977
3.08	Resultado Não Operacional	3	3	0	233
3.08.01	Receitas	10	10	0	233
3.08.02	Despesas	(7)	(7)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	20.616	44.240	19.129	39.210
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(7.066)	(14.692)	(4.649)	(9.533)
3.10.01	Provisão de IRPJ	(5.194)	(10.791)	(3.416)	(7.006)
3.10.02	Provisão de CSLL	(1.872)	(3.901)	(1.233)	(2.527)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	13.550	29.548	14.480	29.677
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	723.659	723.659	723.659	723.659
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01872	0,04083	0,02001	0,04101
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008 E DE 2007

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quantidade de ações).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Investco S.A. (“Companhia” ou “Investco”) é uma sociedade de propósito específico, de capital aberto, e tem como objeto principal estudos, planejamentos, projetos, constituição e exploração dos sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comércio de energia elétrica, especialmente a exploração dos ativos da Usina Hidrelétrica Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado (“UHE Lajeado”), localizados nos municípios de Lajeado e Miracema do Tocantins, no Estado do Tocantins, nos termos do Contrato de Concessão de Uso de Bem Público n. 05/97 - Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL (“Contrato de Concessão”).

O início da operação comercial da UHE Lajeado ocorreu em dezembro de 2001 com a entrada em operação da 1ª turbina, tendo a usina atingido a condição de operação plena em novembro de 2002. A UHE Lajeado tem cinco turbinas, cada uma com a potência de 180,5MW, representando uma potência total instalada de 902,5MW.

A Companhia é titular exclusiva dos ativos que compõem a UHE Lajeado, mas não é titular exclusiva do Contrato de Concessão. A concessão da UHE Lajeado é compartilhada entre CEBLajeado Energia S.A. titular de 19,800% da concessão, EDP Lajeado Energia S.A. titular de 27,375% da concessão, Paulista Lajeado Energia S.A. titular de 6,930% da concessão e Rede Lajeado Energia S.A. titular de 44,895% da concessão e a Companhia titular de 1% da concessão. Portanto, referidas empresas, em conjunto com a Companhia, são os concessionários da UHE Lajeado.

A Companhia celebrou contrato de arrendamento com as demais concessionárias da UHE Lajeado, conforme Nota Explicativa 5, nos termos do qual arrendou, em frações ideais proporcionais à participação das concessionárias no Contrato de Concessão, os ativos da UHE Lajeado. Assim, a Companhia tem duas fontes de receitas: o próprio arrendamento dos ativos da UHE Lajeado e a venda de 1% da energia elétrica gerada por esta.

A energia elétrica gerada pela UHE Lajeado é utilizada e comercializada, na condição de “Produtor Independente”, nos termos do Contrato de Concessão,

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

pelos citados concessionários, na proporção da participação deles no Contrato de Concessão.

O prazo de duração do Contrato de Concessão é de 35 anos contados a partir de 16 de dezembro de 1997. Como retribuição pela outorga da concessão, são pagos à União Federal, no prazo de 29 anos, a partir de 2004, em parcelas mensais, os valores anuais devidos pelo uso do bem público, definidos no Contrato de Concessão, cujo montante global, atualizado para 30 de junho de 2008, é de R\$ 67.485, o qual é anualmente ajustado com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado, publicado pela Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. Os valores pagos pela Companhia no exercício de 2008 somam R\$ 1.705, e o valor acumulado pago até 30 de junho de 2008 é de R\$ 13.625 sendo contabilizados no resultado, como despesa (Nota Explicativa n. 13).

Em 28 de dezembro de 1998, o projeto de construção da UHE Lajeado foi aprovado pela extinta Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, conforme Resolução do Conselho Deliberativo da SUDAM n. 9.019, de 28 de dezembro de 1998, para receber recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, no montante de R\$ 569.250, do qual foi liberada a quantia de R\$ 20.035. Esses valores não são atualizados monetariamente.

Em outubro de 2003, conforme mencionado na Nota Explicativa n. 10.2., o Ministério da Integração Nacional aprovou a liberação do montante de R\$ 82.300 provenientes de recursos do FINAM.

Através da Portaria n. 315 do Ministério da Integração Nacional, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de abril de 2006 e retificada em 10 de abril de 2006, foi emitido o Certificado de Empreendimento Implantado pelo Ministério da Integração Social.

A Companhia mantém atualmente um quadro próprio de 93 funcionários(*).
(*) Não passível de auditoria.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/2008, como também as disposições da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, principalmente em relação à

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

estruturação das contas contábeis e forma de registro dos eventos, visando à uniformização das práticas com outras empresas do setor, a seguir descritas:

Aplicações financeiras - Estão registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem ao seu valor de mercado.

Concessionárias - suprimento – Refere-se à venda de energia conforme contrato bilateral de compra e venda de energia elétrica e negociação de venda na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Rendas a receber - arrendamento - Incluem os valores de arrendamento dos ativos, contabilizados de acordo com o regime de competência.

Despesas pagas antecipadamente - longo prazo - Referem-se a despesas financeiras incorridas pela Companhia na colocação de debêntures, sendo amortizadas de acordo com o prazo de vencimento dessas debêntures.

Imobilizado - Está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação está calculada pelo método linear com base nas taxas médias anuais mencionadas na Nota Explicativa n. 7, calculadas com base nas Unidades de Cadastro - UC que compõem o empreendimento, de acordo com a Resolução n. 002, de 24 de dezembro de 1997, alterada pela Resolução n. 240 de 05 de dezembro de 2006 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Fornecedores - Os passivos com os fornecedores sujeitos a reajustes de variação monetária por força contratual ou dispositivo legais estão atualizados até a data do balanço.

Empréstimos, financiamentos e debêntures - Estão atualizados pela variação monetária, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato e de acordo com as características de emissão de debêntures. Esses ajustes são apropriados ao resultado do exercício em despesas financeiras.

Contribuição social e imposto de renda - A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro tributável e na base de cálculo da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes na data do balanço. Para fins de determinação da exigibilidade é considerada a absorção de prejuízos fiscais e contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia não registra impostos e contribuições diferidos sobre créditos

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

fiscais enquanto suas operações não apresentarem perspectivas concretas de níveis de rentabilidade.

Provisões para contingências - São constituídas com base na avaliação de risco de perda sobre as ações em andamento, embasadas em relatórios preparados pelos consultores jurídicos da Companhia.

Resultado do exercício - As receitas e despesas estão registradas de acordo com o regime de competência. A atividade de geração representa 100% das operações da Companhia.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras da Companhia estão assim distribuídas:

Agente financeiro	Tipo de aplicação	<u>30/6/08</u>	<u>31/3/08</u>
Banco Safra S.A.	CDB	5.152	5.013
Banco da Amazônia S.A.	CDB	1.030	1.002
Banco Bradesco S.A.	CDB	5.697	64
HSBC Bank Brasil	CDB	4.022	-
Unibanco S.A.	CDB	5.502	-
Unibanco S.A.	LCA	5.050	-
Total		<u>26.453</u>	<u>6.079</u>

As aplicações em CDB – Certificado de Depósito Bancário tem os rendimentos com variação entre 98,7% e 102% do CDI.

A aplicação em LCA – Letra de Crédito do Agronegócio é uma aplicação de curto prazo com possibilidade de resgate diário e tem o rendimento de 35% do CDI com isenção de IOF.

4. CONCESSIONÁRIAS – SUPRIMENTO

Os montantes registrados em concessionárias - suprimento (ativo) e receita de suprimento de energia elétrica (resultado) estão assim representados:

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Suprimento de Energia			
	Ativo		Receita	
	30/6/08	31/3/08	30/6/08	30/6/07
Centrais Elét.Matogrossenses S.A.-CEMAT	207	177	1.321	895
Bandeirante de Energia S.A.	118	110	649	535
CEB Distribuição S.A.	84	73	461	405
Companhia Sul Paulista de Energia	48	28	163	142
Outros	60	76	104	29
Total	517	464	2.698	2.006

5. RENDAS A RECEBER – ARRENDAMENTO

Através de instrumento particular de contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001, pelo prazo de 12 anos, podendo ser prorrogado, a Companhia arrendou às demais concessionárias da UHE Lajeado, CEBLajeado Energia S.A., EDP Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e Rede Lajeado Energia S.A. frações ideais dos ativos existentes ou a serem adquiridos pela Companhia, no mesmo percentual de suas participações no Contrato de Concessão.

O contrato de arrendamento foi celebrado em condições de mercado e assegura à Companhia receita suficiente à cobertura de todas as despesas operacionais, acrescida da remuneração anual de 12% (doze por cento) sobre o valor do ativo imobilizado líquido, o que permite à Companhia auferir lucro pela exploração de seus ativos sem o risco vinculado à exploração da concessão de energia elétrica.

Os montantes registrados em rendas a receber (ativo) e receitas (resultado) estão assim representados:

	Ativo		Resultado	
	Rendas a receber		Receita	
	30/6/08	31/3/08	30/6/08	30/6/07
CEB Lajeado	3.900	3.900	23.400	21.406
EDP Lajeado	5.392	5.392	32.352	29.595
Paulista Lajeado	1.365	1.365	8.190	7.492
Rede Lajeado	8.843	8.843	53.058	48.535
Total	19.500	19.500	117.000	107.028

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES COMPENSÁVEIS

<u>Tributos e contribuições</u>	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
IRRF sobre aplicação financeira	25	-
IRPJ recolhimento	7.971	3.174
CSLL recolhimento	2.896	1.149
Outros	44	44
Total	10.936	4.367

7. PERMANENTE

Taxas médias
anuais de
depreciação (%)

<u>IMOBILIZADO</u>		<u>30/6/2008</u>			<u>31/3/2008</u>
Em serviço:		<u>Valor histórico</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<u>Geração</u>					
Terrenos	-	113.231	-	113.231	113.231
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,00	632.253	(78.602)	553.651	556.813
Edificações, Obras Cíveis, e Máquinas e Equipamentos	2,30	341.314	(50.961)	290.353	292.312
Outros	2,94	413.769	(69.960)	343.809	347.366
	10,33	6.350	(2.203)	4.147	4.071
<u>Transmissão</u>					
Máquinas e Equipamentos	2,56	43.357	(6.777)	36.580	36.857
Total do imobilizado em serviço		1.550.274	(208.503)	1.341.771	1.350.650
Imobilizado em Curso		55.503	-	55.503	51.750
Total do imobilizado		1.605.777	(208.503)	1.397.274	1.402.400
<u>Intangíveis</u>					
Geração (a)		627	-	627	620
Transmissão (b)		111	-	111	111
Total do intangível		738	-	738	731
TOTAL DO PERMANENTE		1.606.515	(208.503)	1.398.012	1.403.131

O valor das aquisições para o imobilizado no 2º trimestre de 2008 foi de R\$ 4.715, sendo R\$ 1.135, referentes a investimentos ambientais decorrentes da implantação da usina.

- (a) Os bens intangíveis registrados na geração referem-se a direito de uso de software. Direito de uso de software são licenças de direito de propriedade intelectual, constituído por gastos realizados com as aquisições das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização produtiva de software.
- (b) Os bens intangíveis registrados na transmissão referem-se a faixa de servidão. Faixas de servidões são direitos de passagem para linhas de

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

transmissão associadas à distribuição na área de concessão da Companhia, e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel. Como são permanentes não há amortização.

8. FORNECEDORES

O saldo de fornecedores da Companhia está assim demonstrado:

	<u>Circulante</u>	
	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Itaú Seguros S.A. (*)	490	1.231
Siemens Ltda. (**)	639	1.200
Câmara de Comércio de Energia Elétrica - CCEE	13	260
Encargos de uso da rede elétrica	70	70
GEOMED - Georeferenciamento e Agrimensura	199	-
JRC Asseio e Conservação Ltda	92	85
Outros	367	496
Total	<u>1.870</u>	<u>3.342</u>

(*) Refere-se ao seguro de Risco Operacional da Usina.

(**) Valor a pagar a Siemens Ltda. referente ao faturamento de peças de reposição para a reforma do Transformador Elevador Unidade Geradora n. 4.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Estão representados como segue:

	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Moeda nacional:				
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	41.240	40.343	166.300	176.663
Banco da Amazônia S.A. – Basa (1)	18.886	18.925	16.325	21.094
Banco da Amazônia S.A. – Basa (2)	5.327	7.768	-	-
Safra Leasing S.A.	61	-	124	-
Total	<u>65.514</u>	<u>67.036</u>	<u>182.749</u>	<u>197.757</u>

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) As parcelas em longo prazo têm os seguintes vencimentos:

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
2009	29.382	44.567
2010	54.335	54.235
2011	52.376	52.326
2012	<u>46.656</u>	<u>46.629</u>
Total	<u>182.749</u>	<u>197.757</u>

c) Movimentação de empréstimos e financiamentos:

	<u>30/6/2008</u>	<u>Encargos</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/3/2008</u>
<u>Curto Prazo</u>					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	41.240	5.043	(14.611)	10.465	40.343
Banco da Amazônia S.A - Basa (1)	18.886	593	(5.401)	4.769	18.925
Banco da Amazônia S.A - Basa (2)	5.327	181	(2.622)	-	7.768
Safra S.A. - Safra Leasing S.A.	61	7	(20)	74	-
	<u>65.514</u>	<u>5.824</u>	<u>(22.654)</u>	<u>15.308</u>	<u>67.036</u>
	<u>30/6/2008</u>	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/3/2008</u>
<u>Longo Prazo</u>					
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	166.300	102	-	(10.465)	176.663
Banco da Amazônia S.A - Basa (1)	16.325	-	-	(4.769)	21.094
Safra S.A. - Safra Leasing S.A.	124	-	198	(74)	-
	<u>182.749</u>	<u>102</u>	<u>198</u>	<u>(15.308)</u>	<u>197.757</u>

d) Finalidade, encargos financeiros e garantias concedidas.

BNDES

Em 03 de março de 2000, foi firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES um contrato de empréstimo-ponte para implantação da usina no valor de R\$ 100.000, liberado durante o exercício de 2000, com vencimento para 15 de março de 2001. A taxa de juros é de 5% ao ano. Esse empréstimo-ponte foi liquidado antecipadamente com o empréstimo obtido do BNDES, em 21 de setembro de 2000, conforme descrito no parágrafo seguinte.

Em 21 de setembro de 2000, foi firmado com o BNDES um outro contrato de financiamento no valor de R\$ 180.000, dividido em dois subcréditos; o subcrédito "A" foi liberado o valor de R\$ 78.033 (saldo atualizado para 30 de junho de 2008 - R\$ 52.695), o qual foi destinado à aquisição de equipamentos

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

nacionais; e o subcrédito "B", no valor de R\$ 103.953 (saldo atualizado para 30 de junho de 2008 - R\$ 71.831), destinado à execução de obras e serviços na usina, foi utilizado na quitação do empréstimo-ponte mencionado acima. A taxa de juros é de 4% ao ano acima da TJLP, exigíveis trimestralmente no dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, no período compreendido entre 15 de outubro de 2000 e 15 de outubro de 2002, e mensalmente a partir do dia 15 de novembro de 2002. O principal está sendo amortizado em 120 prestações mensais e sucessivas, calculadas de acordo com o Sistema de Amortização Crescente (Tabela Price), a partir de 15 de novembro de 2002.

Ainda em 21 de setembro de 2000, foi firmado um outro contrato de empréstimo com o BNDES e Bancos Agentes no valor de R\$ 120.000, com prazo de carência de 24 meses, que vem sendo amortizado em 120 prestações mensais e sucessivas, a partir de 15 de novembro de 2002, do qual foram liberadas durante os exercícios de 2000 e de 2001 as quantias de R\$ 90.238 e de R\$ 30.323 (saldo atualizado para 30 de junho de 2008 - R\$ 83.014). A taxa de juros é de 4% ao ano acima da TJLP, exigíveis trimestralmente durante o prazo de carência e mensalmente durante o período de amortização, com as prestações do principal.

Em garantia a esses empréstimos foram dadas em caução parte das ações ordinárias de emissão da Investco S.A., nota promissória e cessão de direitos de contratos.

Banco da Amazônia S.A. - Basa (1)

Em 30 de setembro de 1999, foi firmado contrato de financiamento com o Basa, no valor de R\$ 50.000 (saldo atualizado para 30 de junho de 2008 - R\$ 15.341) para a construção da usina, o qual está sendo amortizado em 72 prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 10 de novembro de 2003 e a última em 10 de outubro de 2009. Os encargos financeiros são de 14% ao ano, exigíveis mensalmente, e no período de carência será exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos, e os 50% restantes serão capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Conforme aditivo firmado em dezembro de 2007 permanecem as garantias de alienação fiduciária de equipamentos, sendo as demais substituídas por Fiança Bancária do Unibanco S.A. no valor de R\$ 18.937.

Em 28 de dezembro de 2000, a Companhia firmou outro contrato de financiamento com o Basa, no valor de R\$ 44.300 (saldo atualizado para 30 de junho de 2008 - R\$ 19.870). O prazo de amortização desse contrato é de 84

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

meses, incluídos 36 meses de carência. A primeira parcela do principal venceu em 10 de fevereiro de 2004 e a última prestação tem vencimento em 10 de janeiro de 2011. Os encargos financeiros são de 14% ao ano, exigíveis mensalmente, e no período de carência será exigido apenas o valor correspondente a 50% desses encargos, e os 50% restantes serão capitalizados e incorporados ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Conforme aditivo firmado em dezembro de 2007 as garantias anteriores foram substituídas por Fiança Bancária do Unibanco S.A. no valor de R\$ 18.937 e alienação fiduciária de equipamentos da Usina.

Banco da Amazônia S.A. - Basa (2)

Em 30 de outubro de 2007, foi firmado um contrato de capital de giro com o Basa, no valor de R\$ 9.900 (saldo atualizado para 30 de junho de 2008 - R\$ 5.327). O prazo de amortização desse contrato é de 14 meses incluídos 2 meses de carência. A primeira parcela venceu em 02/01/2008 e a última parcela tem vencimento em 01/12/2008. Os encargos financeiros são de CDI + 1% ao ano, exigível mensalmente. No período de carência não será exigido, o qual será incorporado ao saldo devedor, para pagamento com as parcelas de amortização do principal.

Em garantia a esse empréstimo foi dada Carta de Fiança do Unibanco S.A..

Safra Leasing S.A.

Em 10 de março de 2008, foi firmado um contrato de arrendamento mercantil no valor de R\$ 198 (saldo atualizado para 30 de junho de 2008 – R\$ 185). O prazo de amortização desse contrato é de 36 meses, o pagamento da primeira parcela ocorreu em 14/04/2008 e a última parcela tem vencimento previsto para 14/03/2011, o bem arrendado pela Companhia foi um microônibus para uso exclusivo dos funcionários da Usina.

10. DEBÊNTURES

10.1 Debêntures - não conversíveis

Em fevereiro de 2002, foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM a primeira emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, com 25.000 debêntures no valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, com prazo de vencimento de 120 meses a partir da data de emissão (1º de novembro de 2001). Essas debêntures têm o seu valor nominal atualizado a partir da data de

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

emissão, pelo IGP-M, e fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios prefixados à taxa de 12,80% ao ano, incidentes sobre o saldo não amortizado do valor nominal unitário atualizado. Essas debêntures possuem fiança conjunta e solidária da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. e da EDP - Eletricidade de Portugal. A liquidação financeira ocorreu em 1º de março de 2002, pelo valor de R\$ 264.791.

Em 16 de dezembro de 2002, foi elaborado o 3º Aditivo à Escritura dessas debêntures que foi registrada em 13 de fevereiro de 2003 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Palmas - TO, o qual cita no item 2 que conforme Assembléia Geral de Debenturistas, realizada em 23 de outubro de 2002, a totalidade dos debenturistas aprovou a alteração do item 4.5.1 da Cláusula IV da Escritura e a inclusão do subitem 4.5.2.1 na Cláusula IV da Escritura. Como consequência dessas alterações, a atualização devida em 1º de novembro de 2002 foi capitalizada ao valor nominal das debêntures e será paga com a amortização programada no período de 1º de novembro de 2003 a 1º de novembro de 2011, a 11,11% ao ano.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de outubro de 2006 foi deliberado:

- As debêntures terão o seu valor unitário atualizado pelo IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado e farão jus ao pagamento de Juros Remuneratórios pré-fixados à taxa de 10,50% ao ano (dez vírgula cinquenta por cento ao ano), a vigorar no próximo período de vigência da remuneração; e
- O segundo período de vigência de remuneração terá início em 1º de novembro de 2006 e encerrando-se em 1º de novembro de 2011, data do vencimento final das debêntures.

Em 30 de junho de 2008, o saldo contábil atualizado é de R\$ 151.214, sendo R\$ 54.249 no passivo circulante e R\$ 96.965, no exigível à longo prazo.

Esses recursos foram destinados a investimentos em ativos fixos e capital de giro para conclusão da UHE Luís Eduardo Magalhães (UHE Lajeado).

- a) Movimentação das debêntures:

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/6/2008</u>	<u>Encargos</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/3/2008</u>
<u>Curto Prazo</u>				
Debêntures - Unibanco	54.249	2.459	7.379	44.411
	<u>54.249</u>	<u>2.459</u>	<u>7.379</u>	<u>44.411</u>
<u>Longo Prazo</u>				
Debêntures - Unibanco	96.965	7.379	(7.379)	96.965
	<u>96.965</u>	<u>7.379</u>	<u>(7.379)</u>	<u>96.965</u>

10.2 Debêntures conversíveis em ações - recursos do FINAM

Os Ofícios n. 657/MI, de 21 de agosto de 2003, e n. 725/SE/MI, de 22 de outubro de 2003, do Ministério da Integração Nacional autorizaram o Banco da Amazônia a subscrever e liberar recursos do FINAM, em favor da Companhia, oriundos do ano-calendário 2000, devendo a aplicação ser processada sob a forma de debêntures conversíveis em ações, como prevê o artigo 5º da Lei n. 8.167/91, no valor de R\$ 82.300. O Boletim de Subscrição dessas debêntures foi assinado em 06 de novembro de 2003 e a liberação desses recursos foi em 14 de novembro de 2003.

Em 16 de outubro de 2003, através do Ofício SFF/ANEEL n. 1.684/03, a ANEEL aprovou a emissão dessas debêntures.

Em 27 de outubro de 2003, foi celebrada a Escritura de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e em 05 de novembro de 2003 foi registrada na Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS - sob n. 17461076. Essa emissão, aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária de 27 de outubro de 2003, corresponde a 82.300.000 debêntures conversíveis em ações preferenciais classe "C", no valor nominal unitário de R\$ 1,00, com prazo de vencimento de oito anos, que inclui o período de carência de cinco anos. Essas debêntures farão jus à remuneração pela TJLP com encargos adicionais de 4% ao ano, pagáveis anualmente e calculados sobre os saldos devedores diários, a partir da data da liberação dos recursos.

As debêntures terão garantia flutuante e garantia adicional pela fiança solidária prestada pelos acionistas controladores da emissora.

A conversão em ações dar-se-á no prazo de um ano a contar da data de emissão do Certificado de Empreendimento Implantado - CEI, vedada a colocação secundária das debêntures.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As ações preferenciais classe "C" deverão ser subscritas e integralizadas exclusivamente com recursos do FINAM.

Essas ações preferenciais classe "C", inconversíveis em ações ordinárias, não terão direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua contribuição no capital social e de dividendos suplementares caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores.

A conversão das debêntures em ações preferenciais classe "C" ocorreu em 05 de outubro de 2006. (Vide Nota Explicativa 14 – item 14.3)

11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Tributos	Circulante		Não Circulante	
	30/6/2008	31/3/2008	30/6/2008	31/3/2008
IRRF a recolher	71	58	-	-
ICMS a recolher diferencial de alíquota	35	16	-	-
Imposto de renda pessoa jurídica	10.823	5.629	-	-
Contribuição social sobre lucro líquido	3.901	2.029	-	-
Parcelamento - pis e cofins	1.329	1.302	1.883	2.171
Outros	21	11	-	-
	16.180	9.045	1.883	2.171
Contribuições Sociais				
Cofins	1.514	1.491	-	-
Pis	329	324	-	-
INSS	152	147	-	-
FGTS	33	31	-	-
Outros	69	58	-	-
	2.097	2.051	-	-
TOTAL	18.277	11.096	1.883	2.171

12. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Lucro antes IRPJ e CSLL	44.240	23.624	44.240	23.624
Adições	548	246	548	246
Exclusões	-	-	-	-
	44.788	23.870	44.788	23.870
Compensação 30% (até limite do prejuízo)	(1.448)	(1.329)	(1.448)	(1.329)
	43.340	22.541	43.340	22.541
Alíquotas	15%	15%	9%	9%
Adicional	10%	10%	-	-
Provisão de IRPJ e CSLL	10.823	5.629	3.901	2.029
Total	10.823	5.629	3.901	2.029
Deduções				
Lei Federal incentivo à cultura - Rouanet	-	-	-	-
	-	-	-	-
IRPJ e CSLL a pagar	10.823	5.629	3.901	2.029
Antecipações mensais	(7.971)	(3.174)	(2.896)	(1.149)
Saldo a recolher/ (saldo negativo)	2.852	2.455	1.005	880

A Companhia no exercício efetuou a apuração do IRPJ e CSLL com base no Lucro Real com levantamento em balancete mensal.

13. OBRIGAÇÕES DO CONTRATO DE CONCESSÃO

No que tange à concessão de uso do bem público (concessão onerosa), outorgado pela União, através do contrato n. 05/97, caso a operação fosse considerada como uma aquisição financiada seria registrada como ativo permanente imobilizado intangível, tendo como contrapartida passivo exigível de curto e longo prazos. Informamos a seguir os efeitos em 30 de junho de 2008 (valores nominais):

<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Encargos</u>
26.482	67.485	41.003

Em 30 de junho de 2008 o valor total de R\$ 67.485 estaria assim distribuído: R\$ 3.569 no passivo circulante e R\$ 63.916 no exigível a longo prazo.

O valor do ativo corresponde ao valor integral da operação descrito no contrato de concessão, sendo o valor do passivo o valor anteriormente citado atualizado

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

monetariamente até 30 de junho de 2008 de R\$ 67.485, líquido das amortizações ocorridas até 30 de junho de 2008 no valor de R\$ 13.625. Os encargos correspondem à diferença entre esses valores. Não há incidência de juros sobre o valor da obrigação. As condições de pagamento dessa obrigação estão descritas na Nota Explicativa n. 1.

14. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho e 31 de março de 2008, o capital social subscrito e integralizado está representado por ações nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Espécie/classe:		
Ordinárias (ON)	368.983	368.983
Preferenciais:		
Classe "R" (PNR)	234.452	234.452
Classe "A" (PNA)	16.289	16.289
Classe "B" (PNB)	5.156	5.156
Classe "C" (PNC)	<u>98.779</u>	<u>98.779</u>
Total	<u>723.659</u>	<u>723.659</u>
Valor Patrimonial por lote de mil ações - R\$	1.333,35	1.314,62

Composição do capital social subscrito por acionista:

Acionistas	Em milhares de ações											
	ON	%	PNR	%	PNA	%	PNB	%	PNC	%	Total	%
CEB Lajeado S.A.	73.796	20,00%	46.890	20,00%	-	-	-	-	-	-	120.686	16,68%
EDP Lajeado Energia S.A.	102.029	27,65%	64.830	27,65%	84	0,52%	-	-	-	-	166.943	23,07%
Paulista Lajeado Energia S.A.	25.829	7,00%	16.412	7,00%	144	0,88%	361	7,00%	-	-	42.746	5,91%
Rede Lajeado Energia S.A.	167.329	45,35%	106.320	45,35%	7.779	47,76%	4.795	93,00%	-	-	286.223	39,55%
Fundos de Investimentos da Amazônia - Finam	-	-	-	-	-	-	-	-	37.000	37,46%	37.000	5,11%
Companhia Paranaense de Energia - Copel	-	-	-	-	6.425	39,45%	-	-	-	-	6.425	0,89%
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	-	-	1.650	10,13%	-	-	-	-	1.650	0,23%
Outros - PJ	-	-	-	-	206	1,26%	-	-	44.501	45,05%	44.707	6,17%
Outros - PF	-	-	-	-	-	-	-	-	17.279	17,49%	17.279	2,39%
Total	368.983	100,00%	234.452	100,00%	16.288	100,00%	5.156	100,00%	98.780	100,00%	723.659	100,00%

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As ações preferenciais, inconversíveis em ações ordinárias, não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens a partir da operação comercial da usina em sua potência plena, conforme disposto no artigo 7º do estatuto social: (a) as ações preferenciais classe "R" farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, não cumulativo, de 1% sobre o valor da contribuição no capital social; (b) as ações preferenciais classe "A" farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor de sua respectiva contribuição no capital social e de dividendos suplementares caso sejam pagos dividendos maiores a outras classes ou tipos de ações, de modo que a nenhuma outra classe de ações sejam conferidas vantagens patrimoniais superiores; (c) as ações preferenciais classe "B" farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor da respectiva contribuição no capital social; e (d) as ações preferenciais classe "C" farão jus ao recebimento de um dividendo anual fixo, cumulativo, de 3% sobre o valor da respectiva contribuição no capital social.

As ações ordinárias serão destinadas o pagamento de dividendos de 25% do lucro líquido anual.

As ações preferenciais classe "A" e classe "C" são obrigatoriamente integralizadas com recursos do Fundo de Investimentos da Amazônia – FINAM, conforme artigo 8º do Estatuto Social.

A Rede Lajeado Energia S.A., mediante efetivação de contratos celebrados anteriormente, recebeu de outros acionistas um total de 8.007.514 ações preferenciais classe "A" e 5.156.240 ações preferenciais classe "B", aumentando sua participação no capital social total da Companhia. Parte dessas ações, recebidas por transferência, serão transferidas para outras empresas.

Desse total 228.365 ações preferenciais classe "A" e 360.936 ações preferenciais classe "B", foram transferidas para outras empresas, restando um saldo a transferir de 2.449.786 ações preferenciais classe "A" e 2.457.024 ações preferenciais classe "B".

14.1 Reserva de Capital – Ágio na emissão de ações

Refere-se basicamente à atualização monetária verificada entre o preço de subscrição da ação até a sua efetiva integralização – R\$ 14.473.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14.2 Reserva de Capital – Ágio na emissão de ações

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Reserva Legal	3.183	3.183
Reserva de Investimento	<u>41.228</u>	<u>41.228</u>
Total	<u>44.411</u>	<u>44.411</u>

Em conformidade com o artigo 28 alínea g, do Estatuto Social, a administração está propondo a constituição de Reserva de Investimento.

14.3 Ações Preferências classe “C” – Debêntures conversíveis em ações

Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de outubro de 2006, foi deliberada a aprovação e a conversão de 82.300.000 debêntures conversíveis subscritas e integralizadas pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM, no montante de R\$ 120.252, em ações preferenciais classe “C” de emissão da Companhia, nos termos do parágrafo 2º do Artigo 9º do Estatuto Social.

Em decorrência da conversão acima mencionada, a Assembléia aprovou e homologou o aumento de capital social da sociedade, que passa de R\$ 756.206 para R\$ 876.458, sendo o aumento de R\$ 120.252, representado por 98.779.619 ações preferenciais classe “C” ora emitidas. Nos termos do artigo 5º da Lei n. 8.167, de 16 de janeiro de 1991.

O FINAM vem realizando leilões públicos em bolsa de valores para alienação das ações de emissão da Companhia, detidas em sua carteira, nos termos do inciso I, § 2º do artigo 21 da referida Lei n. 8.167/91.

Em 30 de junho de 2008, a quantidade de ações de titularidade do FINAM constante do Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia é de 37.000.000 ações preferenciais classe “C”.

15. RECURSOS DESTINADOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

Refere-se a recursos aportados pelos acionistas titulares de ações ordinárias da Companhia, conforme estabelecido no instrumento particular de acordo de acionistas, assinado em 31 de julho de 1998.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos de recursos destinados para aumento de capital em 30 de junho e 31 de março de 2008, estão assim representados:

	<u>30/6/2008</u>	<u>31/3/2008</u>
Acionistas:		
CEB Lajeado S.A. – CEBLajeado	11.103	11.103
EDP Lajeado Energia S.A.	15.351	15.351
Paulista Lajeado Energia S.A.	3.886	3.886
Rede Lajeado Energia S.A.	<u>25.177</u>	<u>25.177</u>
Total	<u>55.517</u>	<u>55.517</u>

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às suas necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para manutenção do capital de giro e suprimento do seu plano de investimentos.

A Administração da Companhia estima que os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos registrados em contas patrimoniais não apresentam diferenças significativas em relação aos valores de mercado.

O valor contábil dos instrumentos referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Risco de crédito

Como garantia do recebimento das parcelas registradas em rendas a receber - arrendamento, as concessionárias, arrendatárias concederam à Companhia os seguintes direitos em garantia do integral cumprimento de todas as suas obrigações decorrentes do contrato de arrendamento (vide Nota Explicativa n. 5):

- a) Direitos emergentes da concessão.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Direitos decorrentes dos contratos de compra e venda de energia e parte de receitas decorrentes da comercialização da energia gerada pela UHE Lajeado.

17. CRÉDITOS FISCAIS

Em 30 de junho de 2008, a Companhia não possui mais prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e possui provisões temporariamente não dedutíveis no montante de R\$ 2.772. Não foi constituído imposto de renda diferido sobre esses valores.

18. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Está representada da seguinte forma:

	30/6/2008			31/3/2008		
	Valor da Provisão		Depósitos Judiciais	Valor da Provisão		Depósitos Judiciais
	No Trimestre	Acumulado		No Trimestre	Acumulado	
Indenizações (1)	-	1.143	-	-	1.143	-
Desapropriações (1)	-	128	10.758	125	128	10.468
Trabalhistas (2)	119	534	457	-	415	451
Fiscal (3)	-	258	-	-	258	-
Outras (1)	-	709	-	-	709	-
	119	2.772	11.215	125	2.653	10.919
Ativo Circulante	-	-	457	-	-	451
Ativo não Circulante	-	-	10.758	-	-	10.468
Passivo Circulante	-	2.772	-	-	2.653	-

Mutação das Provisões para Contingências

	Indenizações	Desapropriações	Trabalhistas	Fiscal	Outras	Total
Saldo em 31/3/08	1.143	128	415	258	709	2.653
Provisão (adição)	-	-	119	-	-	119
Provisão (reversão)	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/6/08	1.143	128	534	258	709	2.772
Contingências						
Passivas (Possível) (5)	35.216	-	300	-	38.551	74.067

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. As ações judiciais de natureza cível referem-se, em sua grande maioria, às indenizações pleiteadas por pessoas que se consideram impactadas pelo enchimento do reservatório da usina da Companhia ou que pretendem majorar indenizações recebidas da Companhia por conta do citado enchimento, bem como ações de desapropriação propostas pela Companhia para enchimento do reservatório, em que se discute a diferença entre o valor depositado pela Companhia e o valor pretendido pelo expropriado.

2. As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, em sua grande maioria, a discussões de ex-empregados pretendendo recebimento de horas extras, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pela Companhia reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias.

3. Em relação às questões tributárias, há provisão relativa a valor de auto de infração por falta de recolhimento do Imposto Territorial Rural – ITR incidente sobre determinadas propriedades adquiridas para formação do reservatório da usina da Companhia, contra o qual foi apresentada impugnação administrativa.

4. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais cíveis, trabalhistas e procedimentos de natureza tributária com chances prováveis de perda pela Companhia, conforme avaliação de seus advogados. De maneira geral, estimamos em cerca de 2 a 3 anos, em média, o prazo para que referidas ações e procedimentos com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso pela Companhia dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia ser vencida nas ações e procedimentos.

5. A Companhia também apresentou os valores de suas contingências passivas cujas chances de êxito são possíveis. Por entendermos razoáveis as chances de êxito, não houve provisionamento de referidos valores e, caso as referidas contingências venham a representar perda, estimamos em cerca de 3 a 5 anos, em média, o prazo para que haja o desembolso pela Companhia.

Os Depósitos Judiciais efetuados para fins de emissão liminar de posse em ações de desapropriação de áreas, estão registrados no imobilizado em curso.

19. O SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

Durante os anos de 2003 e 2004 o Governo Federal lançou as bases de um novo modelo para o Setor Elétrico Brasileiro, sustentado pelas Leis n. 10.847 e

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10.848, de 15 de março de 2004; e pelo Decreto n. 5.163, de 30 de julho de 2004.

Em termos institucionais, o novo modelo definiu a criação de uma entidade responsável pelo planejamento do setor elétrico a longo prazo – EPE (Empresa de Pesquisa Energética), uma instituição com a função de avaliar permanentemente a segurança do suprimento de energia elétrica – CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico) e uma instituição relativa a comercialização de energia elétrica – CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica)

Outras alterações importantes incluem a definição de exercício do Poder Concedente ao Ministério de Minas e Energia (MME) e a ampliação da autonomia do ONS (Operador Nacional do Sistema Interligado).

Em relação à comercialização de energia foram instituídos dois ambientes para celebração de contratos de compra e venda de energia Ambiente de Contratação Regulada (ACR), da qual participam Agentes de Geração e Distribuidores de energia e o Ambiente de Contratação Livre (ACL), do qual participam Agentes de Geração, Comercializadores, Importadores e Exportadores de energia e Consumidores Livres.

O novo arranjo setorial tem como objetivo garantir a segurança no abastecimento de energia elétrica, promover a modicidade tarifária e promover a inserção social no Setor Elétrico Brasileiro, em particular pelos programas de universalização de atendimento.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL já regulamentou as questões referentes à Lei nº. 10.848/04 e ao Decreto n. 5.163/04 através de resoluções.

Já foram realizados 24 leilões de compra e venda de energia no Ambiente Regulado, sendo 15 leilões de energia de Usinas de Empreendimentos Existentes e 7 de energia de Usinas de Novos Empreendimentos e 1 de energia de Fontes Alternativas e 1 de Reserva.

Foi publicado o edital para o Leilão A-3 (Novos Empreendimentos), marcado para o dia 19 de agosto de 2008.

20. Alterações na Legislação Societária Brasileira

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei n. 11.638, cujas disposições passaram a produzir efeitos a partir de 1º de janeiro de 2008. O

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

referido diploma introduziu alterações nas práticas contábeis adotadas no Brasil que visaram alinhá-las às Normas Internacionais de Contabilidade, no que se refere à preparação e divulgação das demonstrações contábeis. As mudanças promovidas pela citada Lei, constituíram arcabouço para a deliberação e regulamentação do assunto por parte dos órgãos reguladores competentes, tais como a CVM e a ANEEL que desempenharão papel fundamental na orientação do mercado em relação à convergência contábil e a harmonização das normas nacionais com os princípios internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Em 2 de maio de 2008, a Comissão de Valores Imobiliários - CVM publicou a Instrução n. 469/08 que dispôs sobre a aplicação da Lei n. 11.638/07. A referida Instrução facultou às companhias a aplicação de determinadas inovações contidas na lei já para as Informações Trimestrais-(ITRs) do exercício de 2008 ou, alternativamente, a divulgação em Nota Explicativa das alterações que possam impactar as demonstrações financeiras de encerramento do exercício de 2008, devendo ser estimados os possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado do período.

Administração da Companhia optou pela aplicação dos dispositivos contidos na Lei nº 11.638/07, na extensão mínima requerida pela Comissão de Valores Imobiliários – CVM, na apresentação das suas Informações Trimestrais – ITRs durante o exercício de 2008. Foi procedida análise dos principais assuntos contemplados na nova lei aplicáveis à Companhia, conforme detalhado a seguir :

- a) Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa e a inclusão da demonstração do valor adicionado no conjunto das demonstrações financeiras. A demonstração do fluxo de caixa preparada de acordo as normas do IBRACON (NPC 20) e a demonstração do valor adicionado apesar de não serem requeridas como parte das Informações Trimestrais básicas estão sendo apresentadas diretamente no Comentário do desempenho da Companhia no trimestre.
- b) Avaliação da Carteira de aplicações financeiras pelo seu valor de mercado, por se tratar de “aplicações destinadas à negociação”.
- c) Criação do subgrupo de contas "Intangível", para fins de apresentação no balanço patrimonial. Tal conta é composta por direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da companhia ou exercidos com essa finalidade. - A Companhia já vinha classificando seus bens

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

incorpóreos em conta do intangível, conforme divulgado na Nota Explicativa n. 7.

d) Obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido. A Companhia está efetuando levantamentos específicos para tal avaliação.

e) Ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as de curto prazo julgadas relevantes. A aplicação desta norma não ocasionou impacto às informações trimestrais da Companhia, em 30 de junho de 2008 ou em quaisquer outros períodos apresentados, considerando a irrelevância desse ajuste no ativo e passivo circulantes e a natureza dos ativos e passivos não circulantes.

Os efeitos da aplicação dos dispositivos contidos na Lei nº 11.638/07 nas Informações Trimestrais – ITR's da Companhia foram avaliados por consultores externos a companhia para este fim e tiveram por base as leis e normas complementares em vigor na data em que estas demonstrações foram submetidas à aprovação pelos órgãos da Administração. Serão efetuadas avaliações regulares quanto aos efeitos decorrentes de futuras regulamentações aplicáveis à elaboração das demonstrações contábeis do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008.

A Lei 11.638/07 introduziu outras alterações, além das aqui abordadas, das quais, embora não sejam aplicáveis à Companhia em 30 de junho de 2008, destacam-se: (i) Nas operações de transformação, incorporação, fusão e cisão, quando realizadas entre partes independentes e em que ocasionarem transferência de controle acionário, os ativos e passivos da sociedade incorporada ou decorrente da fusão ou incorporação serão contabilizados pelo seu valor de mercado; (ii) Remuneração de empregados e administradores, mesmo quanto efetuada na forma de instrumentos financeiros, tais como ações ou opções de compra de ações; e, (iii) Eliminação do parâmetro de relevância para ajuste do investimento em coligadas e controladas pelo método de equivalência patrimonial e substituição do parâmetro de 20% do capital social da investida para 20% do capital votante da investida.

21 – FATO RELEVANTE

Em 18 de junho de 2008, a REDE ENERGIA S.A. (“Rede Energia”) e a INVESTCO S.A. (“Investco”), comunicaram ao mercado que a Rede Energia, a Rede Power do Brasil S.A. (“Rede Power”), (Rede Energia, Rede Power e as demais empresas relacionadas são referidas neste ato como “Grupo Rede”) e

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a EDP – ENERGIAS DO BRASIL S.A. (“Energias do Brasil”), nessa data, celebraram um Instrumento Particular de Compromisso de Permuta de Ações e Outras Avencas (o “Contrato”), que estabelece os termos e condições para que se promova uma permuta de ativos sem torna (o “Negócio”).

O Negócio tem como objeto permuta pela qual: (I) Rede Energia e Rede Power transferirão a totalidade das participações societárias nas sociedades Rede Lajeado Energia S.A. (“Rede Lajeado”), Tocantins Energia S.A. (“Tocantins Energia”) e Investco, e, (II) Energias do Brasil transferirá a totalidade da sua participação societária na EMPRESA ENERGÉTICA DE MATO GROSSO DO SUL S.A. – ENERSUL (“Enersul”), subsidiária integral da Energias do Brasil. Quando concluído o Negócio a Rede Energia passará a controlar a Enersul, e a Energias do Brasil passará a deter o controle da Investco e da Rede Lajeado.

A Diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL já apreciou e anuiu ao Negócio, encontrando-se pendente a publicação da Resolução Autorizativa. Nos termos do Contrato, além da anuência da ANEEL, a conclusão do Negócio está sujeita a aprovação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e de outras providências de natureza societárias e contratuais necessárias à efetivação da alienação de controle das sociedades objeto do Negócio.

22 – EVENTO SUBSEQUENTE

Em 28 de julho de 2008, foi publicada no Diário Oficial da União – Seção I, a Resolução Autorizativa ANEEL n. 1.463, de 15 de julho de 2008, por meio da qual a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL anuiu ao Negócio, cujo prazo para implementação é de 90 (noventa) dias contados de sua publicação.

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 NOS 1º SEMESTRES DE 2008 E DE 2007
 (Em milhares de reais)**

	<u>30/6/2008</u>	<u>30/6/2007</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	29.548	29.677
DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM O CAIXA		
Depreciação e amortização	17.210	16.412
Despesas com juros, variações monetárias	29.015	26.753
Baixa de imobilizado	1.399	6.160
TOTAL RECEITAS/DESPESAS QUE NÃO AFETAM O CAIXA	<u>77.172</u>	<u>79.002</u>
VARIAÇÕES NO ATIVO		
Concessionários - suprimento	(49)	31
Rendas a Receber - arrendamento	(2.800)	(6.235)
Aplicações financeiras	(26.391)	(13.166)
Impostos a recuperar - Imposto de Renda sobre aplic.financeiras	163	(10)
Impostos a compensar - IRPJ	1.870	-
Impostos a compensar - CSLL	631	-
Impostos a recuperar - IRPJ recolhimento	(7.971)	(5.896)
Impostos a recuperar - CSLL recolhimento	(2.897)	(2.126)
Outros	(104)	(310)
Estoque	-	(90)
Despesas Pagas Antecipadamente	(668)	(1.024)
TOTAL ATIVO	<u>(38.216)</u>	<u>(28.826)</u>
VARIAÇÕES NO PASSIVO		
Fornecedores	(9)	759
Impostos a recolher	12.091	9.033
Contribuições Sociais	(69)	307
Impostos parcelados	(653)	(598)
Compensação Financeira pela utilização recursos hidricos	(8)	(17)
Dividendos Declarados	(72)	-
Outras Obrigações	299	76
Provisões Passivas	95	(6.236)
TOTAL PASSIVO	<u>11.674</u>	<u>3.324</u>
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>50.630</u>	<u>53.500</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no imobilizado e intangível - adições	(8.067)	(7.941)
Total das Atividades de Investimentos	<u>(8.067)</u>	<u>(7.941)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Novos Empréstimos e Financiamentos - Arrendamento Mercantil	198	-
Pagamentos de empréstimos - principal e atualização	(31.260)	(28.502)
Pagamentos de empréstimos - encargos (juros)	(14.053)	(16.913)
Pagamentos de principal e atualização - Arrendamento Mercantil	(20)	-
Total das Atividades de Financiamento	<u>(45.135)</u>	<u>(45.415)</u>
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>(2.572)</u>	<u>144</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	(5.081)	(5.331)
Caixa e equivalentes no final do exercício	(2.509)	(5.475)
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>2.572</u>	<u>(144)</u>

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA
 NOS 1º SEMESTRES DE 2008 E DE 2007
 (Em milhares de reais)**

	<u>30/6/2008</u>		<u>30/6/2007</u>	
	<u>R\$</u>	%	<u>R\$</u>	%
1 - GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Receitas de vendas de energia elétrica, serviços e outras				
Suprimento de energia	2.698	2,98%	2.006	2,45%
Arrendamentos	117.000	129,17%	107.028	130,96%
Resultado não operacional	10	0,01%	233	0,29%
Total	119.708	132,16%	109.267	133,70%
2 - (-) INSUMOS				
Serviços de Terceiros	(8.869)	-9,79%	(7.816)	-9,56%
Outros custos operacionais	(3.455)	-3,82%	(3.512)	-4,30%
Total	(12.324)	-13,61%	(11.328)	-13,86%
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)	107.384	118,55%	97.939	119,84%
4 - RETENÇÕES				
Quotas de reintegrações (depreciação)	(17.210)	-19,00%	(16.412)	-20,08%
5 - VALOR ADICIONADO LIQUIDO GERADO	90.174	99,55%	81.527	99,76%
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas financeiras	407	0,45%	198	0,24%
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5 + 6)	90.581	100,00%	81.725	100,00%
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
<u>Do Trabalho</u>				
Remunerações	2.950	3,26%	2.420	2,96%
Encargos Sociais (exceto INSS)	199	0,21%	170	0,21%
outros custos	449	0,50%	353	0,43%
Total	3.598	3,97%	2.943	3,60%
<u>Do Governo</u>				
Pis sobre faturamento	1.975	2,18%	1.799	2,20%
Cofins	9.097	10,04%	8.287	10,14%
IRPJ	10.791	11,91%	7.006	8,57%
CSLL	3.901	4,31%	2.527	3,09%
INSS - parte empresa	759	0,84%	636	0,78%
Tributos - divergos (NG 93)	67	0,07%	47	0,06%
ANEEL - Taxa de fiscalização	7	0,01%	6	0,01%
ANEEL - Compensação financeira pela utilização recursos hidricos	107	0,12%	74	0,09%
Total	26.704	29,48%	20.382	24,94%
<u>Do Capital de Terceiros</u>				
Encargos de dividas	19.218	21,22%	23.123	28,29%
Variações Monetárias	10.781	11,90%	4.351	5,32%
Outras despesas financeiras	732	0,81%	1.249	1,54%
Total	30.731	33,93%	28.723	35,15%
<u>Do Capital Próprio</u>				
Lucro líquido	29.548	32,62%	29.677	36,31%
Total	29.548	32,62%	29.677	36,31%
TOTAL	90.581	100,00%	81.725	100,00%

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

DESEMPENHO DO 2º TRIMESTRE DE 2008

O resultado operacional antes do resultado financeiro da Companhia, no trimestre, foi positivo em R\$ 37.014 (no 2º trimestre de 2007 - R\$ 32.526), tendo em vista a receita operacional bruta obtida com o arrendamento dos ativos às empresas detentores da concessão compartilhada e o suprimento de energia elétrica.

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 16.401 (no 2º trimestre de 2007 – R\$ 13.397), em virtude dos encargos incorridos com empréstimos e financiamentos e debêntures.

O resultado não operacional foi de R\$ 3 no trimestre.(no 2º trimestre de 2007 foi nulo).

Como consequência, a Companhia apresentou no trimestre um lucro de R\$ 20.616 (no 2º trimestre de 2007 – R\$ 19.129), antes das provisões de IRPJ e CSLL que foram de R\$ 5.194 e R\$ 1.872 (R\$ 3.416 e R\$ 1.233 no 2º trimestre de 2007), respectivamente, como resultado líquido a Companhia apresentou um lucro no trimestre de R\$ 13.550 (no 2º trimestre de 2007 – R\$ 14.480).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	SRE/DEB/2002/005
4 - DATA DO REGISTRO CVM	21/02/2002
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2001
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGP-m + 10,50% a.a.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	250.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	25.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	25.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE A REVISÃO ESPECIAL**

Aos Acionistas e Administradores da
Investco S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Investco S.A., referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações dos resultados, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM n.º 469/08.
4. Conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 20, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n.º 11.638, com vigência a partir de 1.º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM n.º 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei n.º 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis

01858-9 INVESTCO S/A

00.644.907/0001-93

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

introduzidas pela Lei n°. 11.638/07. Conforme descrito na Nota Explicativa n° 20, a aplicação das normas complementares da CVM sobre a adoção da Lei n°. 11.638/07 não gerou impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2008 ou quaisquer períodos anteriores apresentados.

Palmas, 04 de agosto de 2008.

BOUCINHAS & CAMPOS + SOTECONTI
Auditores Independentes S/S
CRC SP-005528/S-TO

Luís Carlos Gruenfeld
Contador
CRC 1SP215726/O-0 S -TO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01858-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL INVESTCO S/A	3 - CNPJ 00.644.907/0001-93
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	33
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	36
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	37/38